

# INSISTE A ASSEMBLÉIA PAULISTA: COMÉRCIO COM TODOS OS PAÍSES

HOJE, PATRÓES E EMPREGADOS DEBATERÃO O PROGRAMA DO MNPT  
Mesa-redonda, às 19 horas na A.B.I.

INDUSTRIALIS e trabalhadores do setor de móveis desta Capital encontraram-se hoje, em mesa-redonda, às 19 horas na Sala do Conselho da A.B.I. (7º andar), para um debate público em torno do Programa do Movimento Nacional Popular Trabalhista, especialmente sobre o ponto que se refere à Defesa da Economia Nacional.

O manifesto de convocação, lançado há vários dias, aponta três medidas fundamentais, que deverão constituir compromisso do governo que vier a ser eleito no pleito de 3 de outubro, e que são: crédito bancário suficiente, redução dos impostos e tarifas alfandegárias, facilidades de câmbio e comércio com todos os países para a importação de maquinaria, ferramentas, ferragens e matérias-primas; proteger efetivamente as matas e criar

facilidades de transporte para a madeira; elevação constante do nível de vida e da capacidade profissional dos trabalhadores.

Assinam a convocação os industriais Mamede Ferreira, Loureiro Ramos, M. G. Rodrigues, José Joá de Souza, Walter Tenório da Silva, Sebastião Oliveira Tenório, Jorge José Famenium, Constantino Rodrigues Gouveia, Antônio Costa, Geraldo Magela da Costa, José da Silva Neto, Valdemar da Silva, Antônio J. de Araújo, Antônio Telêxira, Augusto Oliveira, Antônio Santoro, Cesar Gonçalves Pereira; operários João de Sá Dias, Denival Moura da Silva, Nilton Rocha Lopes, João Martins Vieira, José Souto, Delfim da Cunha, Carlos Santos, Joaquim Martins da Costa, Ismael Alves Pontes e inúmeros outros.

## CONVIDADOS

**E**SPECIALMENTE convidados, comprometem-se a participar dos debates inúmeros outros industriais de móveis, entre os quais, srs. Raimundo Sobreira, um dos proprietários da Fábrica de Móveis Laubisch Hirth, Silvio Bahia, proprietário da Fábrica de Móveis Garnarte, H. Liberal, Oswald Schuback, proprietário da Fábrica de Móveis Cacique, Pereira Araújo e Denes Grunfeld, os proprietários da Fábrica de Móveis Santo Antônio, J. Palermo, da Fábrica Palermo, proprietários da Fábrica de Móveis Leandro Martins, da Fábrica de Móveis Juca e da Fábrica de Móveis São Jorge.

Estarão presentes ainda os deputados Frotinha, Benjamim Farah, Bruzzi Mendonça, Aureo Mello, Leônidas Cardoso, Fernando Ferrari, Vieira de Mello, os vereadores Levy Neves, Mourão Filho e Waldeimar Viana, dirigentes da

CONCLUI NA 2.ª PÁGINA



Deputado Crisanto Moreira da Rocha

## A PRESERVAÇÃO DA PAZ É O DESEJO DA HUMANIDADE

Falam sobre a Conferência de Genebra: dep. Moreira da Rocha, ver. Magalhães Júnior, escritor Breno Acioli, pintor Santa Rosa, psicanalista Pereira da Silva e cronista Joaquim Menezes

**N**ENHUM patriota, seja americano, russo, francês, inglês, chinês ou brasileiro, poderá colocar-se

contra a conferência que ora realizam os quatro maiores dirigentes políticos do mundo. Acredito na sinceridade destes homens e acho que eles contribuirão, decisivamente, para que haja, não uma trégua na chamada guerra fria, mas a garantia de uma paz duradoura.

Foram estas as palavras do deputado federal Crisanto Moreira da Rocha, quando o ouvimos, ontem, em prosseguimento à nossa «enquête» sobre o encontro dos Quatro Grandes, em Genebra.

### MAGALHÃES JÚNIOR

O escritor e vereador Raimundo Magalhães Júnior declarou:

— Acho que a Conferência de Genebra poderá conduzir a resultados positivos, e, desde já, eu a interpreto como uma evolução do pensamento político dos Estados Unidos. A primeira coisa que esse tator nôvo da política internacional indica é que o presidente Eisenhower está se desprendendo, sensivelmente, da tutela dos elementos direitistas norte-americanos e procurando os rumos que guiaram a ação do presidente Roosevelt. Resta saber se Eisenhower vai, realmente, manter esses propósitos, ou se sua conduta atual é apenas um movimento destinado a obter reforço eleitoral para a sua candidatura.

(CONCLUI NA 2.ª PÁGINA)

**A Entrevista de Prestes é um Documento Histórico na Luta em Prol da Democracia**  
Depõe o dr. Heider Sucena, advogado do

Sindicato dos Metalúrgicos

**A**RECENTE entrevista de Luiz Carlos Prestes, alertando a nação contra as manobras golpistas, continua repercutindo intensamente em todas as correntes de opinião. Respondendo ao dr. Prestes aos patriotas, falou à IMPRENSA POPULAR, o dr. Heider Vilares Sucena, advogado do Sindicato dos Metalúrgicos e presidente de honra do MNPT, seu setor.

### UM DIRETIVO HISTÓRICO

— Mais uma vez — afirmou inicialmente o dr. Sucena — Prestes mostrou ao povo brasileiro a realidade da situação e alertou a classe operária para o perigo dos eternos golpistas, a serviço do entreguismo, conseguindo êxito nos planos que vêm tramando. A entrevista veio em um momento oportuno e representa um documento histórico na luta democrática do Brasil.

Sobre o apelo do Secretário-Geral do P.C.B. para a união de todos os patriotas em defesa da Constituição, para eleições livres e para posse dos eleitos, assim pensa o conhecido causídico:

— Os golpistas, agentes do imperialismo, não desejam eleições. Mas têm contra todo o povo, todos os democratas e patriotas, cuja união é, por isso, imprescindível.

Depois de aludir a uma interpelação que fez ao sr. Franco Montoro, presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, sobre o nome dos golpistas, com os quais aquê-

los se empreza, nessa importante tarefa para a preservação das garantias constitucionais, o povo

e energico protesto, sob todas as formas, para impedir que o assalto do aumento do imposto de vendas se torne uma realidade, como querem o prefeito e seus apaniguados golpistas.



# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1955 N.º 1.559

Reiteram os deputados paulistas a necessidade do estabelecimento de relações com os países do campo socialista — A URSS pode fornecer petróleo em troca de café e outros produtos nacionais

**S**ÃO PAULO, (Pelo telefone) — Foi apresentada ontem à Assembleia Legislativa do Estado uma indicação subscrita por 17 deputados no sentido de que o governador Jânio Quadros sugira ao go-

verno federal a substituição do banqueiro José Maria Whittaker na pasta da Fazenda por um paulista, entre outros, que seja favorável ao princípio do comércio direto. (Conclui na 2.ª página)

## PROPOSE BULGANIN À CONFERÊNCIA DE GENEBA

# TRATADO DE SEGURANÇA COLETIVA PARA REDUZIR A TENSÃO NO MUNDO

## CONVOCADA PARA O DIA 30 a Convenção Carioca do M.N.P.T.

Normas aprovadas — Convocados todos os Comitês para reuniões preparatórias

aprovadas pela Comissão Executiva Nacional para a realização da Convenção Nacional Popular Trabalhista, a realizar-se nos dias 6 e 7 de agosto, na cidade de São Paulo, a Comissão Executiva do Distrito Federal convoca os trabalhadores e o

povo em geral a participarem de sua Convenção, para a qual ficam fixadas as presentes normas:

1 — Em cada fábrica, oficina, local de trabalho em geral, bairro, rua, escola, fábrica ou conjunto residencial em que 10 ou mais pessoas se reunirem para debater o Programa do MNPT, poderá ser constituída uma delegação à Convenção do Distrito Federal.

2 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

3 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

4 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

5 — Os organizadores do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal;

6 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1955.

devidamente preenchidos e autenticados com suas rúbricas;

5 — Os diretores dos Comitês do MNPT de bairro, empresas, etc., são delegados natos à Convenção do Distrito Federal;

6 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

7 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

8 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

9 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

10 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

11 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

12 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

13 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

14 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

15 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

16 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

17 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

18 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

19 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

20 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

21 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

22 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

23 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

24 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

25 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

26 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

27 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

28 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

29 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

30 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

31 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

32 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

33 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

34 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

35 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

36 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

37 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

38 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

39 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

40 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

41 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

42 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

43 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

44 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

45 — Ao representante do MNPT ou ao presidente da reunião de bairro, local de trabalho, etc., caberá fornecer aos delegados eleitos à Convenção do Distrito Federal os cartões credenciais,

46 — Os casos omissos nas presentes normas serão solucionados pela Comissão Executiva do Distrito Federal;

47 — É indispensável que a reunião seja divulgada pela imprensa ou por cartazes, por convites impressos ou verbais, enfim, que o setor, fábrica, bairro, etc., seja cliente do local e hora da reunião;

48 — Os organizadores do Movimento em cada local, sempre que possível, devem lançar uma proclamação convocatória, onde tracem as linhas gerais do MNPT e as relações com os problemas e reivindicações locais;

# OGOVERNO em marcha are

Durou dez minutos a palestra telefônica que manteve, ontem, Café e Jânio. A ligação, feita pelo doldinho dos Campos Elíssios, foi prontamente atendida pelo dorminhoco do Catete. O que conversaram? Nada se sabe. Um funcionário do Catete, logo depois, numa roda, contou que Café deu duas ou três risadas, repetindo com frequência: «São as consequências da política; eu já passei por isso».

Depois de conversar com Jânio, Café mandou chamar Zé Maria Whitaker ao Catete, de onde se presume, por falta de maiores e melhores informações, que o doldinho e o interno tratariam de assuntos ligados ao Ministério da Fazenda, ou melhor, a questões monetárias.

## Sobremesa

Descobri, ontem, o dôc prelado de Monteirinho de Castro: melado com farinha de mandioca. A pessoa que me deu a informação ainda revelou:

— O comedor é o maior comedor de melado do Brasil. O estóque que mantém em casa é uma coluna louca. Ele não pode ver melado em prateleira; logo compra tudo.

Como se vê, o calvo chefe da Casa Civil de Café, além de recitador de quadrinhas, é um bravo comedor de melado com farinha de mandioca.

## Morangos

Já que se fala em doces, vejamos outra novidade: um contínuo do Catete dizia, ontem, que o sr. Café desistiu do robusto «lunch» que fazia todas as tardes.

— Agora — falava o comedor — o presidente só come morangos com nata batida. E os morangos têm de estar bem gelatinosos. De estalar a lingua.

O pessoal de agosto não é nada bôbo. Desgasta logo a

despensa do Catete, sem menor cerimônia. Mas este morango e este melado vão acabar.

## Uma prova

A quadrilha que se aposta no governo em agosto e que até agora só não entrou tudo o que é nosso imperialismo lanque porque a mobilização popular tem sido o maior impedimento aos seus sinistros planos, esconde do país que as ven-

## Incrível?

A notícia, que leio num vespertino de São Paulo, refere-se a um telegrama recebido pelo prefeito paulistano, sr. Lino de Matos. Vejamos a transcrição:

«O prefeito municipal recebeu uma mensagem da Cooperativa dos Usineiros do Oeste de São Paulo, com sede na cidade de Ribeirão Preto, a qual informa que secundaria as manifestações da Prefeitura, contrárias ao aumento do preço do açúcar.

A esse propósito, o sr. Lino de Matos comentou que essa notícia da cooperativa é auspíciosas para todos os consumidores, porquanto se trata de uma entidade de classe que congrega numerosos produtores de açúcar.»

## Isolas Canischa

## Convocada Para o Dia 30 a Convênio Carioca do MNPT

### CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

do Distrito Federal, aceleraram-se os preparativos nos bairros, empresas e conjuntos residenciais, de vez que, juntamente com a de São Paulo, serão essas as duas cidades antes do pronunciamento mais importante: convênio nacional dos trabalhadores e das forças populares frente ao problema da candidatura ao pleito de 3 de outubro.

Grande número de reuniões estão se realizando diariamente na sede da Seção do Distrito Federal, nas quais as diretorias dos comitês de bairros, fábricas, setores de trabalhos, etc., apresentam as listas dos delegados já eleitos, assentam medidas tendentes a assegurar o completo êxito da Convênio do Distrito Federal, e resolvem questões surgidas relativamente ao cumprimento das Normas baixadas pela Executiva Carioca.

Para os próximos dias estão convocadas as seguintes reuniões, que se realizarão na sede, à Rua São José, 63, 1º andar, às 19 horas: amanhã, sexta-feira, Comitês dos Trabalhadores da Construção Civil, dos Hoteleiros, Motoristas e Trabalhadores em Pedreiras; dia 25, segunda-feira próxima, Comitês dos Sapateiros, Alfaiates, Trabalhadores em Molhos e Padeiros; dia 26, terça-feira próxima, Comitês dos Têxteis, dos Trabalhadores em Carris, na Energia Elétrica e na Telefônica e, na próxima quarta-feira, dia 27, às mesmas horas, Comitês dos Operários Municipais, Bancários e dos Comerciários.

### NOVOS COMITÉS

MNPT em funcionamento. Em Bangu, à Av. Cônego Vasconcelos, 82, sala 204, funciona a sede do comitê local e ali se reúnem ainda os comitês de Senador Camara, Padre Miguel e Realejo. Diariamente diretores atendem o movimento da sede no horário de 20 às 22 horas.

Os comitês de Vila Isabel se reúnem à Rua Luis Barbosa, 53, sobrado.

Em Madureira a sede dos comitês dessa zona está situada à Avenida Marechal Rangel, 888. Na Tijuca, onde existe grande número de Comitês de Trabalhadores da Construção Civil e de moradores do bairro, a sede central desses comitês funciona à Rua Conde de Bonfim, 617.

## Tratado de Segurança Coletiva Para Reduzir a Tensão no Mundo

### CONCLUSÃO DA 1ª PAG.

2) — As partes contrárias comprometem-se a se abster de qualquer agressão, bem como, em suas relações internacionais, de recorrer a ameaças de coercição ou de força. Comprometem-se igualmente a solucionar todos os litígios de conformidade com a Carta da ONU;

3) — As partes se consultarão cada vez que uma delas considere que se esboça uma ameaça de agressão na Europa;

4) — Uma agressão armada na Europa, cometida por um Estado ou grupo de Estados, qualquer que seja, será considerada como cometida contra todos os Estados. Nesse caso, cada país, usando do seu direito de defesa individual ou coletiva, irá em socorro, pelas armas, do Estado ou dos Estados vitimados da agressão.

5) — As partes contratantes comprometem-se a estabelecer ao Conselho de Segurança da ONU as medidas tomadas ou projetadas para exercer o seu direito de legítima defesa ou para o restabelecimento da paz;

6) — Os Estados participantes do tratado farão comparecer ao Conselho de Segurança da ONU as medidas tomadas ou projetadas para exercer o seu direito de legítima defesa ou para o restabelecimento da paz;

7) — Tendo-se em vista consultas previstas entre os signatários, bem como o exame das questões de segurança europeia, fica previsto:

a) — Conferências periódicas e, em caso de necessidade, conferências extraordinárias, nas quais cada governo seria representado por um dos seus membros ou por um representante especial;

b) — A criação de uma comissão consultiva permanente, que prepararia recomendações apropriadas para informação dos governos;

c) — Criação de um organismo consultivo militar, cujos poderes seriam tornados mais precisos ulteriormente;

8) — Devido a responsabilidades particulares dos membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas, os Estados signatários do tratado convidarão a República Popular da China a enviar observadores aos organismos criados pelo tratado;

9) — O presente tratado não invalida as obrigações resultantes de tratados e acordos internacionais concluídos anteriormente pelos Estados europeus cujos princípios e objetivos estão de conformidade com os do presente tratado;

10) — Devido a responsabilidades particulares dos membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas, os Estados signatários do tratado convidarão a República Popular da China a enviar observadores aos organismos criados pelo tratado;

11) — O presente tratado não é válido para os países que não são membros da Organização das Nações Unidas, os Estados signatários do tratado convidarão a República Popular da China a enviar observadores aos organismos criados pelo tratado;

12) — No decurso de um período inicial de dois ou três anos, os signatários permanecem ligados pelos compromissos e acordos atualmente em vigor. Os Estados signatários do tratado que comportem compromissos militares abster-se-ão de qualquer recurso à força, a solucionar todos os litígios, que possam sobrevenir entre si, por meios pacíficos;

13) — Quando fui preso — conta-nos Francisco Pedro da Silva, outro que foi ferozmente espancado, é vendedor ambulante, há muitos anos.

— Nunca fui vagabundo — diz-nos. Sou caminhão, porque acho que todos devem viver do seu trabalho, embora isto, como se vê, seja combatido pela polícia e a Prefeitura.

Muitos outros presos provaram com documentos exibidos à reportagem, que também não são mendigos ou falso mendigos, como alega o sr. Geraldo Cortes, tentando justificar suas arbitrariedades.

## ROUBADOS

Outros presos, além de espancados na Delegacia de Vigilância, Artesanato e Materiais, foram também sinalizados por oficiais de justiça.

— Nunca fui vagabundo — diz-nos. Sou caminhão, porque acho que todos devem viver do seu trabalho, embora isto, como se vê, seja combatido pela polícia e a Prefeitura.

Muitos outros presos provaram com documentos exibidos à reportagem, que também não são mendigos ou falso mendigos, como alega o sr. Geraldo Cortes, tentando justificar suas arbitrariedades.

## NAO SÃO MENDIGOS

Como já dissemos, várias das pessoas recolhidas pela polícia na qualidade de mendigos são velhos trabalhadores aposentados, que descansavam alguma banca de praça, por ocasião das batidas policiais. Jamais exerceram a mendicância.

Um deles, Elio Cândido da Costa, é aposentado pelo IAPI. É um antigo operário da Fábrica Corcovado. Foi preso quando se dirigia para casa. Protesta:

— Não sou nem nunca fui vagabundo. Sou um trabalhador aposentado, que

desenvolveu dez minutos a palestra telefônica que manteve, ontem, Café e Jânio. A ligação, feita pelo doldinho dos Campos Elíssios, foi prontamente atendida pelo dorminhoco do Catete. O que conversaram? Nada se sabe. Um funcionário do Catete, logo depois, numa roda, contou que Café deu duas ou três risadas, repetindo com frequência: «São as consequências da política; eu já passei por isso».

Depois de conversar com Jânio, Café mandou chamar Zé Maria Whitaker ao Catete, de onde se presume, por falta de maiores e melhores informações, que o doldinho e o interno tratariam de assuntos ligados ao Ministério da Fazenda, ou melhor, a questões monetárias.

— Agora — falava o comedor — o presidente só come morangos com nata batida. E os morangos têm de estar bem gelatinosos. De estalar a lingua.

O pessoal de agosto não é nada bôbo. Desgasta logo a

## IMPRENSA POPULAR

### Pacto entre os vereadores de Santa Maria

## EM DEFESA DA CONSTITUIÇÃO, CONTRA AS AMEAÇAS DE GOLPE

A importante declaração de princípios inclui, ainda, a defesa intranqüila da paz, do petróleo e de todas as riquezas minerais, a proteção da indústria nacional, a ampliação do comércio exterior e a reforma agrária

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — Oito vereadores de Santa Maria, constituiu a maioria do Legislativo daquela cidade, acabaram de firmar importante pacto que se destina à mais ampla repercussão. Trata-se de uma declaração de princípios, na qual se inclui, em primeiro plano, a defesa intranqüila da Constituição, das liberdades democráticas, contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpes de Estado e militares; 2 — Defesa da liberdade sindical, da Província Social e da Legislação Trabalhista; 3 — Defesa intranqüila da Paz e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constituição, das liberdades democráticas e contra as ameaças de golpe.

Os editis que subscrevem o documento são os srs. Arlindo Lemos dos Santos, Moacir Santana, Firmo Ventura dos Santos, Helena Ferreira Teixeira, Patrício de Oliveira Flores, F. Z. R. Corrêa, Faustino Cauduro e José A. Mottecy.

— Defesa da Constit

# De Norte a Sul Prepara-se a Convenção Nacional do MNPT

## Convocação do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética

TEXTO OFICIAL DOS DOCUMENTOS DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

Publicamos, há dias, amplo resumo das resoluções adotadas pelo Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética. Nesta edição, divulgamos o texto oficial desses importantes documentos, contendo as resoluções adotadas, inclusive a convocação do XX Congresso do P.C.U.S.

### COMUNICADO

#### Sobre o PLENO DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO Soviética



KRUSCHEV  
D e 4 a 12 de julho do corrente ano, realizou-se um Pleno do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, que discutiu as seguintes questões:

1) — Um informe do camarada N. A. Bulgánnik sobre as tarefas do desenvolvimento contínuo da indústria, o progresso técnico e o melhoramento da organização da produção.

2) — O balanço da semeadura de primavera, o cultivo

das sementes, a colheita e as medidas para assegurar o cumprimento do plano de armazenamentos de produtos agropecuários em 1955. O Pleno ouviu sobre esta questão os informes dos camaradas V. V. Matkévich, vice-ministro da Agricultura da U.R.S.S.; I. A. Benedikov, ministro dos Sozovos da U.R.S.S.; L. R. Korniets, ministro de Armazémenos da U.R.S.S.; P. L. Morozov, ministro de Agricultura da R.S.F.S.R.; T. A. Yurkin, ministro de Sozovos da R.S.F.S.R. e V. D. Kalashnikov, representante do Ministério de Armazémenos para a R.S.F.S.R.

3) — Um informe do camarada N. S. Kruschev sobre os resultados das conversações soviético-iugoslavas.

4) — A convocação do XX Congresso do P.C.U.S.

Sobre todas as questões examinadas, o Pleno adotou as resoluções correspondentes.

O Pleno do C.C. do P.C.U.S. elegeu complementarmente

RESOLUÇÃO DO PLENO DO COMITÉ CENTRAL DO P.C.U.S.

1. — Convocar o XX Congresso do P.C.U.S. para o dia 14 de fevereiro de 1956.

2. — Aprovar a seguinte ordem do dia do Congresso:

1) — Informe sobre o trabalho do Comitê Central do P.C.U.S. (informante, camarada N. S. Kruschev. Secretário do C.C.)

2) — Informe sobre o trabalho da Comissão Revisora do P.C.U.S. (informante, camarada P. G. Moskow, Presidente da Comissão Revisora).

3) — Diretrizes do XX Congresso do P.C.U.S. sobre o Sexto Plano Quinquenal de desenvolvimento da economia nacional da U.R.S.S. para 1956-1960. (informante, camarada N. A. Bulgánnik, Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S.)

4) — Eleição dos organismos centrais do Partido.

5) — Estabelecer as seguintes normas de representação no XX Congresso do P.C.U.S.: um delegado com voz e voto para cada 5.000 membros do Partido e um delegado com voz somente para cada 5.000 cidadãos membros do Partido.

6) — Os delegados ao XX Congresso do Partido são eleitos de acordo com os Estatutos do Partido em votação secreta. Os delegados das organizações do Partido

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Soviética acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas

D EPOIS de ouvir e discutir o informe do camarada N. S. Kruschev acerca dos resultados das conversações soviético-iugoslavas, o Pleno do Comitê Central do P.C.U.S. decide:

N. S. Kruschev, Secretário do C.C. do P.C.U.S.

### RESOLUÇÃO DO PLENO DO C.C. DO P.C.U.S.

#### Sobre o informe da Delegação Governamental Sov

# A CULTURA EM TÔDA PARTE

## CINQUENTENARIO DE CHOLOKOV

**M**IKHAEL CHOLOKOV, o grande romancista soviético, autor do mundialmente famoso "O Don Sanguíneo", vem de completar 50 anos. O autor de "Terra e Sangue" gosta da preferência dos leitores da pátria soviética, tendo as edições de seus livros (e só poucos) alcançado 20 milhões de exemplares até dezembro de 1954, tiragem somente inferior à que alcançaram as obras de Alexey Tolstoy (30 milhões).

A obra de Cholokov é amada em todo o mundo. Em Bucareste, por exemplo, a União de Escritores da República Popular da Romênia organizou um simposium em homenagem ao cinquentenário do romancista das aldeias das montanhas do Don. A feira dos escritores rumenos teve lugar na Casa dos Escritores de Bucareste.

Os livros de Cholokov editados no Brasil ("O Don Sanguíneo", editora Griseiro e "Terra e Sangue", Flama) estão inteiramente esgotados.

## ARTISTAS CHINESES NA INDONÉSIA

**E**NQUANTO o conjunto da Ópera de Pequim encanta pelas capitais europeias, outro grupo de artistas chineses visita a Indonésia. Um telegrama de Djacarta talas da recepção oferecida aos membros da delegação cultural da República Popular da China naquela cidade, presentes o primeiro-ministro Ali Sastroamidjojo e sua esposa, intelectuais indonésios, membros do Gabinete, de Parlamento e representantes diplomáticos.

Na festa de intercâmbio cultural sino-indonésio os artistas chineses, além de apresentar danças e canções da Província de Sinkiang, interpretaram a canção, "Aiyo Mama" e a "Dança da Sombra", indonésios, aprendidas dois dias antes pelos artistas chineses.

## A LIQUIDAÇÃO DO SNT

**D**OMINGO último o "Correio da Manhã" divulgou uma entrevista do atual diretor do Serviço Nacional de Teatro, escritor (integralista) Adonias Filho, que declara o serviço sua responsabilidade "um órgão sem finalidade", o que não o impede de continuar gozando das vantagens do cargo.

Na verdade, a entrevista anuncia nas entrelinhas um novo golpe do governo contra o teatro nacional: a liquidação, para o simples, do SNT. Conforme declara o atual diretor, a Cia. Dramática Nacional, mantida por aquele serviço foi liquidação como grande escândalo (apropriação indebito e malbaratamento das verbas destinadas à montagem de espetáculos), o Conservatório está sendo encaminhado para o jurisdicção da Universidade do Brasil e a revista "Dionisos" passaria a semestral. "Mais valerá supri-lo", diz o diretor.

A intenção do governo Cafê Filho é clara: em vez de introduzir no SNT aquelas modificações reclamadas de público pelos trabalhadores do teatro pretende suprimi-lo, sobrando-se inclusive o compromisso de migrar subvenções as companhias. Efetivada esta medida, os laços entre o governo e o teatro se reduzirão à odiosa censura aos espetáculos, entrave à liberdade de criação.

## CULTURA E PAZ

**D**EZ membros da Câmara de Representantes dos Estados Unidos dirigiram ao presidente Eisenhower uma carta na qual lhe pedem que tome seriamente em consideração a idéia da ampliação das relações entre os Estados Unidos e a URSS. Os autores da carta exprimem a esperança de que Eisenhower discutirá a questão do intercâmbio de visitas entre os dois países com os representantes soviéticos na Conferência de Genebra.

Os deputados observam que acontecimentos verificados ultimamente "sindicam um enfraquecimento da tensão nas relações americano-soviéticas". Citam, como exemplo, a recente visita de exaudistas americanos a Moscou, referem-se a reunião favorável despertada pelos comentários de jornais americanos no sentido da ampliação dos laços culturais com a União Soviética. «Se em Genebra for alcançado um acordo sobre a ampliação de tais contatos e o estabelecimento de viagens turísticas regulares — diz a carta — isto terá uma influência considerável em prol do estabelecimento de uma compreensão mútua e da causa da paz.»

## A IMPRENSA NA POLÔNIA POPULAR

**A** COMEMORAR o 11º aniversário de sua libertação, o povo polonês vê com orgulho o nível de desenvolvimento atingido pela sua imprensa. Cada edição de seus vários órgãos reunidos atinge 16 milhões de exemplares. Existem atualmente mais de 400 grandes órgãos de imprensa, sendo que sómente os jornais diários somam 43. Além destes, circulam as publicações de locais de trabalho, existentes em todas as grandes empresas. "Tribuna Ludu", órgão do Partido Unificado do Trabalho Polonês, é o jornal diário de maior circulação, atingindo 570.000 exemplares. O semanário "Przyjaciel", muito popular entre o público feminino, tem a tiragem de 2 milhões de exemplares. Três das revistas ilustradas para a infância, "Plomik", "Plomyczek" e "Swierszczek", atingem juntas 1.150.000 exemplares.

Entre o grande número de jornais dedicados aos camponeses, destaca-se, por sua ampla difusão, "Gromada-Rolnik Polski", cujas edições são de 1.150.000 exemplares.

Em 1954, foram dirigidos à redação do "Gromada-Rolnik Polski", por exemplo, mais de 70.000 cartas procedentes de 38 cidades diferentes.

Entre o grande número de jornais dedicados aos camponeses, destaca-se, por sua ampla difusão, "Gromada-Rolnik Polski", cujas edições são de 1.150.000 exemplares.

**JOSÉ GOMES**  
ALFAIADE  
RUA BENTO RIBEIRO,  
33 — 1º and. — sala 1  
TEL: 45-0032

## PROGRAMA

\* TRES MARIOS EM PARIS — São Luiz, Rua Copacabana, Piratininga, Santa Alice, Carioca, Miramar e Abolição. Com Tony Curtis e Gloria de Haven. Musical.

\* CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO — Metro-Passos, Metró-Copacabana e Metro-Tijucas. Com Spencer Tracy e Robert Ryan.

\* O HOMEM DA CRUZ — Rivaldo, Art-Palácio, São José e São Jorge (Niterói). Com Alberto Tavares e Roswitha Schmidt.

\* ALMAS EM PECADO — Paulista, Mauá, Paratiba e São Bento (Niterói). Com Jean Desailly e Simone Valente. Drama.

\* INVESTIGAÇAO DE BARBAROS — Alvorada. Com Guy Madison e Franck Lovejoy. Western.

\* TRES HORAS PARA MATAR — Odeon, Alvorada, América, Leblon, Leopoldina, Fiorin e Odeon (Niterói). Com Diana Andrews e Donna Reed. Western.

\* OS HEROIS DE MALTA — Rivaldo e Leal (Niterói).

\* A CAMINHO DAS ESTRELAS — Vila Rica, Ipanema, Botafogo, Maracanã e Bonsucesso. Com William Lundigan e Herbert Marshall.

\* ELECHAS EM CHAMAS — Imperio, Tijuca, Guanabara e Monte Castelo. Com Sterling Hayden e Coleen Gray.

\* PORTICO DA GLORIA — Pax. Com José Mojica.

\* AMOR E SOFIR — Plaza Astoria, Ritz e Odeon. Com Bing Crosby e Grace Kelly. Drama.

\* O MUNDO É DA MULHER — Palácio, Roxy e Madrid. Com Van Heflin e Fred MacMurray.

\* O CALICE SAGRADO — Carioca, Azteca, São Pedro e Imperador. Com Virgilia, Mayne, Pier Angeli e Jack Palance.

# UMA GRANDE OBRA CRIADORA CONSAGRADA À BELEZA E ÀS LUTAS DO POVO RUMENO

## Por Train Sawlesco

Presidente da Academia da República Popular da Romênia

**G**EORGE ENESCO, nosso genial rapsodo, transpôs os umbrás da morte. Uma violenta onda de dor invadiu o coração do povo do qual ele foi um filho devotado e amante até os últimos instantes. Paru com a arte, jamais permitiu um esquecimento ou um descão, o pão e o povo foram sua base, seu devar, o sentido de sua vida, abundante em ofertas de querer bem nos homens, nos quais encontrava o seu caminho, e os homens, por sua vez, recompensavam-no com retribuições de afetão e veneração.

Enesco perfeccionou suas qualidades matas com um trabalho que foi seu credo e com uma aspiração ardente à perfeição. Compositor, violinista, maestro, pianista, em todas as múltiplas formas de manifestação artística atingiu ao sublime e despertou entre todos aqueles que o ouviam o eco da generosidade, do amor, da justiça, do bem, fazendo vibrar tudo aquilo que eleva o ser humano.

George Enesco foi um realista; o conteúdo original e durável da sua arte é o reflexo artístico e criador do povo e do povo rumeno. O realismo de Enesco não espalha raias na superfície, deixa as fases mergulhadas profundamente e longe no passado. Ao mesmo tempo, estava sempre aberto ao futuro. Parece-me que a expressão mais indicada para caracterizar a obra de criação de Enesco é "obra realista e tocada por um sopro romântico". Enesco percorreu o mundo, esbanjando como um pontífice os dons de sua arte sem igual, semelhante a todos a parte os aordes de harmonia das planícies moldávias, a turma da alma daqueles em dons dos quais ele nasceu.

**D**URANTE seus lazeres, foi um guia apaixonado dos jovens talentos. Se nos possuimos hoje violinistas, pianistas e maestros de renome, que se impuseram pela mestria, nós o devemos direta ou indiretamente a George Enesco, que os guiou, que os ajudou, como só ele sabia fazer.

Com sua arte, Enesco não se contentava em encantar e em encovecer os que o escutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio das aves e pelos susseus das montanhas de seu país. Terminou seu "Fantasia Rumena", seu pensamento, na solidão, voando para as coisas que são suas. Foi grande, e se impôs a admiração universal porque foi

cutavam, despertando-lhes as mais puras emoções, pois também os educava. Se contamos hoje com um numeroso público amante da música, acessível às criações musicais das mais sutis, se as grandes massas chegam a conhecer as sinfonias e quartetos de Beethoven, as sinfonias de Tchaikovsky, de Chostakovitch e de Khatchaturian em sua perfeita beleza, magia quem pode contestar que o resultado não seja devido em grande parte a George Enesco.

Gigante entre os grandes criadores contemporâneos, durante os cinco anos de sua carreira, de compositor com as "Rapsódias" e o "Poema Rumeno", inspirado pelo canto do povo, pelo eco dos riachos, pelo gorjeio

BASE DA PROPOSTA DE BULGÂNIN

# RENÚNCIA AO EMPRÉGO DA FÔRÇA

HO CHI MINH  
DE VOLTA AO  
VIET-NAM

HONG KONG, 20 (AFP) — O presidente da República Democrática do Viet-Nam, sr. Ho Chi Minh, chegou hoje à tarde a Pequim, anuncia a emissora de capital chinesa que saiu de sua visita a Pequim e Moscou.

A emissora acrescentou que Ho Chi Minh regressa a Hanoi depois de suas visitas a Pequim e Moscou.

## SITUAÇÃO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Segundo certos rumores, em Puerto Belgrano, principal base naval argentina — situada a 800 quilômetros ao sul desta Capital — as tropas estariam de pronto. Por seu lado, o Ministério da Marinha anunciou que a esquadra com base em Puerto Belgrano levantou âncora com destino ao sul para efetuar exercícios de tiro. A frota fluvial encorou-se de outra parte, na embocadura do Rio da Prata.

No entanto a capital conserva sua fisionomia habitual não se constatando a adoção de nenhuma medida excepcional. Na zona do Palácio do governo e dos Mi-

Previsto no Tratado de Segurança proposto pela União Soviética um mecanismo de consulta para solucionar todos os litígios — As duas etapas para a execução do projeto — Outros detalhes da Conferência de Genebra

ticas na sua declaração de 18 de outubro:

GENEBA, 20 — Propostas construtivas foram feitas no decurso da sessão dos chefes de governo, esta tarde: tratou-se das do marechal Bulgânin, referente a um tratado de segurança.

O projeto de tratado de segurança europeia proposto pelo marechal Bulgânin, repousa essencialmente sobre a noção das duas etapas evocadas pelo chefe da delegação soviética.

claramente exposta na sua anterior declaração. Evocando as declarações dos oradores precedentes, segundo os quais os problemas alemão e da segurança europeia estão ligados, o marechal Bulgânin declarou que essa ligação era inegável. Mas acrescentou que, apesar disso, tratava-se de dois problemas e que a segurança coletiva é o segundo ponto da ordem do dia, era necessário fôrse comprometida.

Disse ainda o chefe do governo soviético que não pretendia que o projeto soviético fosse perfeito, e que a delegação soviética sentiria feliz em examinar outros projetos. Manifestou grande interesse quanto às propostas do sr. Anthony Eden, as quais, disse, seriam atentamente examinadas.

Precisou, a esse respeito, que a delegação soviética não julgava que todos os Estados aderissem simultaneamente ao pacto de segurança coletiva, mas que chegassem a isso com o tempo.

### FALA EISENHOWER

O presidente Eisenhower declarou então que as idéias expostas pelo marechal Bulgânin mereciam atenção, e, apesar de algumas divergências entre as delegações, declarou-se convenido de que, todas se esforçariam sinceramente pelo estabelecimento da paz. Esta convicção, disse principalmente, do desejo sincero de paz da URSS, tanto quanto dos Estados Unidos.

Saltando que ainda estavam no inicio das discussões, propôs fôrsem os ministros das Relações Exteriores encarregados de encontrar um ponto de convergência entre as várias propostas, de maneira que se conciliassem os pontos de vista de todas as delegações.

Finalmente, o presidente dos Estados Unidos concluiu ser necessário que a conferência não fosse encerrada sem demonstrar ao mundo a firme vontade dos seus participantes, de conseguirem a paz.

O presidente Edgar Faure aprovou as sugestões do presidente Eisenhower, e sugeriu que os ministros das Relações Exteriores conseguissem reunir os pontos comuns das sugestões emitidas esta tarde.

GENEBA, 20 (AFP) — A comissão de relações exteriores da Assembleia Nacional respondeu pedir ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Edgard Faure, que comparecesse perante ela na quarta-feira próxima, a fim de expor os resultados da Conferência de Genebra.

### CONVOCADO PELA ASSEMBLÉIA

PARIS, 20 (AFP) — A comissão de relações exteriores da Assembleia Nacional respondeu pedir ao presidente do Conselho de Ministros, sr. Edgard Faure, que comparecesse perante ela na quarta-feira próxima, a fim de expor os resultados da Conferência de Genebra.

GENEBA, 20 (AFP) — Foram previstos contatos, hoje, entre Vlatcheslav Molotov, ministro do Exterior soviético e Anthony Eden.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

GENEBA, 20 (AFP) — As transmissões da Rádio Central de Moscou para a América Latina são feitas pelas ondas de 31 e 41 metros.

ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS MARMORISTAS:

# 52 Anos de Existência e de Lutas em Defesa de Uma Coletividade

## O PROJETO DE FUSÃO AFL-CIO

Como se sabe, dentro em breve deverá ser fundada em uma única organização as duas centrais sindicais norte-americanas: Federação Americana do Trabalho (AFL) e Congresso das Organizações Industriais (CIO). Tal fusão tem uma grande importância não só para o movimento sindical dos EUA, como para o do mundo inteiro.

Qual a razão da saida surgida na AFL em 1955, que deu origem ao nascimento da CIO?

Que papel desempenharam a AFL e CIO no movimento sindical, no período de 1955 a 1958?

Quais as razões da projetada fusão das duas grandes centrais sindicais norte-americanas?

A fusão interessa aos trabalhadores norte-americanos?

Qual a posição das federações independentes, (não filiadas à CIO nem à AFL) frente à fusão?

Para estas questões e outras mais você encontrará resposta lendo em "O Movimento Sindical Mundial", número 5 de 1955, o artigo do John Wolfard, "O problema da unidade nos Estados Unidos". Projeto de fusão AFL-CIO.

Pedidos a Moacir Ramos Silva, Rua Evaristo da Veiga, 16, sala 606.

Importante solenidade festiva, realizada anteontem no Sindicato dos Marmoristas, assinalou a comemoração do 52º aniversário dessa gloriosa entidade conhecida pela sua tradição de luta e como uma das primeiras organizações operárias a surgir no Distrito Federal. O ato se revestiu de grande entusiasmo e foi dirigido pelo presidente do Sindicato, Sr. Esaú Rosa de Lima, tendo comparecido grande número de operários e suas respectivas famílias.

## Insegurança do Trabalho na Construção Civil

A NOTINHA saiu publicada em poucas linhas nos jornais: «Um operário do construção, de 25 anos, faleceu, aparentemente 20 anos, caiu do 3º andar de um prédio, na Rua Carvalho de Souza, 137, no bairro do Hospital das Clínicas, com diversas fraturas, inclusive do crânio. Não foi identificado por ali se achar trabalhando em caráter de experiência».

Quase que diariamente, as notícias se repetem, denunciando nas entrelilhas a insegurança absoluta do trabalho na construção civil e a criminalidade das firmas construtoras que nem sempre respeitam as normas de segurança.

Outro foi o operário de cor parda. Amanhã outro morrerá, morre ou de cor branca. Isso não importa aos patrões. Há os apurados, os apurados-de-sarrafos que diariamente chegam às casas, esfalmados, acilando trabalho até o troco de um prato de comido. E o goyaba, criminoso, fere os outros a tiro, cumprindo a risca as ordens dos patrões, os apurados-de-sarrafos.

O Sindicato da Construção Civil? Está nas mãos de agentes patrões, elementos ligados a polícia. Por isso compactua com estes crimes, que só não se repetirão quando os próprios operários tomarem em suas mãos a defesa de seus interesses e de sua própria vida.

## EMPREGADOS EM EDIFÍCIOS

Para denunciar a sede a resposta patrional a seu pedido de aumento dos salários os empregados em edifícios vão se reunir em assembleia, dia 25, em seu sindicato, hoje, as 17:30 horas, à Rua Seteira Campos, 69, em Copacabana.

## AJUDE A IMPRENSA POPULAR E INSTRUÍA SEU FILHO FAZENDO-O COLECCIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades, etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe de presente um bom inicio para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo "A", contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos.

Tipo "B", contendo 20 selos só comemorativos do Brasil.

Tipo "C", contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) comuns e comemorativos.

Tipo "D", contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos.

Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

ALCIDES ALVES  
RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — SOB.  
RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos.  
Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

## DE VIDA LONGA

### A SEUS OLHOS

Com os óculos de

### ÓTICA MANON

Cuide de seus olhos

RUA DO OUVIDOR, 189 — 1º and

## Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

## Caixas Dágua Vazando? Azulcos Soltos? Tacos Soltos?

Proteja para o uso, sem remover o reboco, aplicável por qualquer pessoa — Não suja.

SEGURIT

FABRICA TEL. J. MATTENBERGER & CIA. LTDA. 49-9240

## ALFAIATARIA A ECONOMIZADORA

Feitos a partir de Cr\$ 500,00. Ternos a partir de Cr\$ 1.200,00. Ótimos acabamentos.

RUA SENADOR POMPEU, 189 — SALA 1 (Ao lado do Quartel-General)

## DENTISTA

Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes, não têm segurança? Resolvemos o seu caso em poucos minutos. Para constro a dentes a domicílio. Especialista em dentaduras, pontes móveis (Roach) e cirurgia dos maxilares.

Rua do Carmo, 2 — sala 801 — Tel. 52-6225 — 31a, 5a e sábados

DR. JOSÉ LUSTOSA PREÇOS POPULARES

## IMPORTANTE SOLENIDADE NA COMEMORAÇÃO DE UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES OPERÁRIAS DO DISTRITO FEDERAL — INTENSIFICAÇÃO DA CAMPANHA PRÓ-SEDE PRÓPRIA — APLAUDIDO O DISCURSO DO ORADOR OFICIAL DA SONELINADE, SR. MINERVINO DE OLIVEIRA

### CAMPANHA PELA SEDE PRÓPRIA

Faz parte da solenidade comemorativa de abertura, pela Comissão Central Pró-Constru-

ção da sede própria para o sindicato, a abertura de um livro de ouro destinado a arrecadar fundos para essa iniciativa. A Comissão em pouco

tempo da campanha já conseguiu cerca de 50 mil cruzados.

Os primeiros a colocar no livro as suas assinaturas com as respectivas contribuições fo-

ram os Srs. Pedro Etevino da Silva, ex-associado do sindicato e atualmente proprietário de uma marmoraria, e a Marmoraria M. Almeida, que enviou mensagens de congratulações e manda um cheque de Cr\$ 2.000,00 como ajuda para a construção da sede própria.

### HOMENAGEM AOS FUNDADORES

Diversos oradores fizeram uso da palavra saudando a passagem de mais um aniversário do seu órgão de luta e prestando uma homenagem a aqueles bravos companheiros que há 52 anos atrás idealizaram e fundaram o Centro dos Operários Marmoristas, hoje Sindicato dos Marmoristas, que tem um passado glorioso de vitórias, conquistas e luta em defesa dessa coletividade trabalhadora.

Como orador oficial falou o sr. Minervino de Oliveira, velho sindicalista que militou neste sindicato há 44 anos. Profundo conhecedor da história do seu sindicato, que é o sr. Minervino de Oliveira, fez uma brillante exposição do que foi a fundação do Centro dos Marmoristas, as suas lutas e conquistas.

Em seu discurso aquele líder sindical abordou a situação que atravessa nesses dias o operariado em face do agravamento da crise econômica que assola o país. Conclamou a todos os trabalhadores a se unirem e organizarem no seu sindicato para a luta em defesa das suas reivindicações, na defesa de seus direitos pela manutenção da paz e das nossas riquezas, cobradas e ameaçadas pela ganância dos imperialistas norte-americanos. Concluiu alertando os trabalhadores sobre a situação política — afirmando que os trabalhadores só votarão num candidato que se comprometa a defender os interesses nacionais e o direito dos trabalhadores.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

Outro velho operário, Teodoro José Luiz, associado do sindicato desde 1917, que já teve parte em várias lutas, fazendo uso da palavra, fez um apelo a todos os presentes para que mantenham bem alta a bandeira daquelas que há 52 anos deram o grito de organização para a luta, e que se mantenham vigilantes pois que o operariado enfrenta hoje com o país uma das situações mais difíceis e incertas, que impõe a união de todos os trabalhadores em torno das suas reivindicações e dos seus direitos.

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Lugano e Gilson deverão chegar hoje ao Galeão por volta das 10 horas, antecipando-se assim à delegação do Botafogo.

XXX

Um grande banquete será realizado em homenagem aos valiosos integrantes da equipe do Botafogo, no dia imediato à chegada da delegação.

XXX

Os asturianos do Botafogo treinarão hoje, em General Severiano, preparando-se para o Torneio Início, Gato e João Carlos deverão participar do ensaio coletivo.

XXX

Na manhã de hoje, Jair Boaventura reunirá os jogadores do Olaria para mais um treino de conjunto. O clube barbárti está interessado em contratar Orlando, devendo entrar em entendimentos com o jogador ainda hoje.

XXX

Valter e Renato renovaram contrato com a Portuguesa enquanto Perinho deverá assinar amanhã. Cleirano, Nicanor e Jôcô ainda não entraram em acordo com o clube luso.

XXX

Em Telêzela do Castro, os profissionais do Bonfim se ensaiarão hoje, pela manhã.

XXX

O Botafogo também estará em ação hoje, à tarde, em Mônica Bonita, preparando-se para o campeonato.

XXX

Terminado no próximo dia 31 os contratos de Mirim e Vava com o Vasco da Gama.

XXX

Flávio Costa submeterá os foderos do Vasco na manhã de hoje, em São Januário, a um exame de conjunto.

XXX

Os soneristovenses estarão ensaiando na manhã de hoje, em Figueira de Melo.

XXX

Tudo indica que o seleção brasileiro venderá a se estabelecer no dia 2 de outubro de 1955 no Tchecoslováquia. A C.P. está de pronta e em sintonia com a Federação Tchecoslováquia.

## Notícias do G.I.P.

O grêmio IMPRENSA POPULAR dando sequência às novas atividades esportivas, enfrentará domingo o 11 Torneio em sua prova de esportes, em Piedade.

## CONVOCAÇÃO

A direção técnica convida todos os atletas para estarem presentes no local da pugna, às 14 horas, e munidos de seus respectivos materiais de jogo e conta com a colaboração de todos pela conquista de mais um triunfo para as nossas cores.

## QUER UMA GELADEIRA CLIMAX T-55 GRÁTIS?

É fácil! Basta fazer suas compras nas confeções CLIMAX, e você estará concorrendo aos seguintes prêmios: Geladeiras, radios, enceradeiras e cartão de Cr\$ 1.000,00 sorteados pela Loteria Federal, Rua da Alfândega, 318 — sob. e Rua Vinte de Abril, 7.

## Benfica x São Paulo, o Cartaz Internacional de Hoje



Julinho ganhará 45 mil cruzeiros mensais no Florentina

## Julinho Foi Contratado Ontem Pelo Fiorentina

## AS CIFRAS

A Portuguesa de Desportos recebeu pelo passe de seu atacante, 5 milhões e 500 mil cruzeiros. O Fiorentina pagará ao jogador 45 mil cruzeiros mensais e dois milhões e 500 mil cruzeiros de luvas, por um contrato de dois anos.

O embarque de Julinho para Roma dar-se-á no dia 2 de agosto.

## Esporte Independente

## FESTIVAL À CANDIDATA

O Festival Esportivo realizado domingo último, em homenagem à candidata ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR, senhorita Naegacy Naegeli, teve um transcurso dos mais movimentados e interessantes, confirmando inteiramente a expectativa. As provas disputadas ofereceram grande vibração, tendo as equipes combatido com ardor e técnica em busca de resultados favoráveis.

## RESULTADO DAS PROVAS

As provas disputadas ofereceram os seguintes resultados:

1º — Manda Quem Pode 1 x Carioca F. C. 3; 2º Independente 1 x Carioca F. C. 5; 3º Nova Olinda F. C. 5 x GIP F. C. 1; 4º Nova Olinda F. C. 1 x Figueiredo F. C. 1; 5º Atlético F. C. 2 x Paineira 1; 6º Estréia F. C. 1 x Nossa Senhora da Guia F. C. 6; 7º Estréia F. C. 1 x Nossa Senhora da Guia F. C. 1; 8º Benjamim F. C. 1 x Fonseca F. C. 1.

## PROVA DE HONRA

A oitava prova do programa foi a principal ( prova de honra), na qual estava em

## TORNEIO DE CARACAS:

## Benfica x São Paulo a Atração de Hoje

Lutarão pela reabilitação — As prováveis equipes — Empataram os primeiros colocados

CARACAS, 20 (IP) — Será realizada amanhã mais uma partida pelo Torneio Internacional disputado nesta capital, entre as equipes do São Paulo, do Brasil, e do Benfica, de Portugal. O prelúvio vem desportando grande atenção e espera-se um espetáculo à altura da categoria das duas equipes. São Paulo e Benfica lutarão pela reabilitação, pois foram derrotados na estreia por 4 a 1 e 4 a 3 para o Lassale e Valência, respectivamente.

**SEM FAVORITO**  
A imprensa venezuelana analisando o jogo não aponta um favorito. Apesar do São Paulo não ter deixado sua impressão no jogo passado, enquanto o Benfica perdeu apenas por falta de chance, os venezuelanos não se consideram pela equipe portuguesa. Todos contam no valor individual dos brasileiros.

**EMPATARAM OS PRIMEIROS COLOCADOS**  
CARACAS, 20 (AFP) — A terceira partida do torneio «Pequena Copa do Mundo» foi ontem disputada entre o Lassale, da Venezuela, e o Valência, da Espanha, resultando em empate de 1 x 1.

Os primeiros momentos foram de pressão por parte dos locais, mas logo restabeleceu-se o equilíbrio. Sucederam-se as situações de perigo ante os dois arcos.

primeiros colocados Lassale e Valência.

## AS EQUIPES

Os treinadores ainda não deram a conhecer a escalação das equipes, mas tudo indica que jogarão assim:

São Paulo: Poy; De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Dino, Aquino, Ribeirão e Teixeirinha.

Benfica: Costa, Pereira, Jacinto e Artur; Calado, Alfreido e Ângelo; Zazinho, Arsenio, Águas, Coluna e Palmeiro.

**EMPATARAM OS PRIMEIROS COLOCADOS**

CARACAS, 20 (AFP) —

A terceira partida do torneio «Pequena Copa do Mundo» foi ontem disputada entre o Lassale, da Venezuela, e o Valência, da Espanha, resultando em empate de 1 x 1.

Os primeiros momentos foram de pressão por parte dos locais, mas logo restabeleceu-se o equilíbrio. Sucederam-se as situações de perigo ante os dois arcos.

## MEDIDA QUE SE IMPÕE: JOGOS NOTURNOS NO CAMPEONATO

O presidente da F.M.F. está de acordo — Tudo depende da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

Mais uma vez volta a ser estudada a realização de partidas do campeonato carioca à noite, principalmente quando se sabe que quase todos os jogos serão disputados no verão. No ano passado, jogadores e público suportaram bastante que a medida não fosse posta em prática. O público sofrerá, na arquibancada e gerais, enquanto os atletas se estafavam no gramado, devido ao sol causticante. Os médicos dos clubes foram contra os jogos nessa estação pelo desgaste físico que acarreta ao jogador de futebol.

## TOMANDO PROVIDÊNCIAS

Desta feita, porém, os dirigentes da Federação Metropolitana de Futebol estão empenhados no que parece, em impedir jogos noturnos. O sr. Abelardo França, presidente da F.M.F., falando ontem à nossa reportagem, disse que estava de acordo com essa medida e tudo fará para executá-la. Adiantou-nos o sr. França que a F.M.F. já está tomando providências nesse sentido, mas que, infelizmente, tudo depende da autorização da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica.

## BENITEZ REAPARECEU

O meia paraguaio revesou com Evaristo na meia esquerda — Ari continuou à margem dos exercícios — Detalhes da prática

Mais um treino coletivo realizado ontem, por volta das 12 horas, a transferência de Julinho para o futebol italiano. Apesar do interesse demonstrado pelos emissários do Fiorentina, que se encontraram há vários dias nesta Capital, pelo extremo da Portuguesa de Desportos e da Seleção Brasileira, não se acreditava que Julinho saísse do Brasil. A notícia agitou os círculos esportivos da cidade.

## ARI NAO TREINOU

O goleiro Ari, afastado das atividades por contu-

sos, não participou do treino, contrariando as notícias que davam como certo o seu reaparecimento. O departamento médico do clube espera colocar Ari em condições de participar dos próximos exercícios.

Por outro lado, Benitez que já vinha treinando coletivamente entre os juvenis, reapareceu na equipe titular ocupando a meia esquerda durante uma parte do treino. O avante paraguaio, embora ainda meio pesado, cumpriu boa atuação.

## DERROTADOS OS TITULARES

O treino do bi-campeão da cidade finalizou com a vitória dos suplentes pelo marcador de 3 x 2, tentos de Paulinho, Dequinha II e Babá e Indio (2) para os titulares.

Treinaram assim as equipes:

Titular: Daniel (Aníbal); Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha (Vicente) e Jordan; Rubens, Indio, Evaristo (Benitez) e Esqueridinha.

Suplente: Aníbal (Daniel); Jobel e Direceu; Nilton, Luis Roberto e Walter; Paulinho, Dequinha II, Alcides (Babá) Babá (Chico) e Zagalho.

O clube anunciou, por intermédio de seu porta-voz autorizado, que fará negociações a fim de obter o passaporte do jogador.



Rubens, depois de uma partida sob um sol escaldante

## Ajusta as Suas Linhas a Equipe da Portuguesa

Não treinaram os jogadores Antoninho, Joe, Miltinho e Perinho — Um quadro misto atuará amanhã em Bom Jesus de Itabapoana

A Portuguesa esteve em manobras na manhã de ontem, quando o técnico Claudio

Salherno submeteu os jogadores elusos a um treino coletivo no gramado do Nova América, que teve a duração normal de uma peleja.

O treino fez parte do programa trazido pelo técnico com vistas ao próximo campeonato oficial da cidade.

## AUSENTES

Nada menos de 4 titulares estiveram à margem do exercício de ontem: o goleiro Antoninho, o médio Joe e os atacantes Miltinho e Pedro

## VITÓRIA TITULAR

Pelo marcador de 3 x 1 a equipe titular levou a melhor sobre a representação reservada ao jogador pernambucano Villalobos, que há algum tempo viajou contratado pelo Fluminense, do Rio de Janeiro.

O clube anunciou, por intermédio de seu porta-voz autorizado, que fará negociações a fim de obter o passaporte do jogador.

As equipes estavam assim formadas:



## BONIFICAÇÃO ESPECIAL

Aos Leitores da IMPRENSA POPULAR

1º — Assembleia E.C. .... 22  
2º — Diário Oficial ..... 2  
3º — Clube Municipal de Niterói ..... 6  
4º — Clube Municipal de S. Gonçalo ..... 6  
5º — Conselho de Águas e Esgotos E.C. .... 8  
6º — Câmara Municipal de Niterói ..... 8

Óculos para homens Cr\$ 180,00  
Óculos Martinha para mulheres Cr\$ 145,00  
Lentes-filmes fotográficos Cr\$ 180,00  
Trompete fotográfico Cr\$ 180,00  
por uma nova  
Lentes-filmes fotográficos Cr\$ 180,00  
por uma nova

ÓTICA SÃO MIGUEL  
Largo de São Francisco, 23 —



## CANCELADO VASCO x SANTOS

Foi cancelado o amistoso entre as representações do Vasco da Gama e do Santos, programado para sábado, na cidade praiana. Os santistas alegaram o impedimento do jogo pelas péssimas condições dos refletores do Campo de Vila Belmiro. Dessa forma, o Vasco ficará sem adversário para esse fim de semana.

## CONJUNTO CORINGA CRS 180,00

E AINDA UMA GELADEIRA

Calça e camisa. Oferta de

AMARY, Rua da Alfândega, 318 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7 — loja. Atenemos pelo Reembolso.

SOLICITADA A PRESENÇA DA ARGENTINA NO SUL-AMERICANO DE BASQUETE

BOGOTÁ, 20 (AFP) — A

Associação Colombiana de Basquetebol enviou telegrama ao presidente Pérez, solicitando para a Argentina comparecer ao campeonato sul-americano que se realizará na Colômbia. Sabe-se que a Argentina ainda não confirmou sua participação no certame, que se iniciará dia 13 de agosto, em Cuicuta.



Pindaro treinou ontem na equipe suplente. O zagueiro ainda não está em boa forma física

## Treinou o Fluminense Sem Robson e Didi

Intensificando os preparativos, visando o próximo campeonato carioca, o Fluminense realizou, na manhã de ontem, mais um treino de conjunto no gramado de Álvaro Chaves.

O exercício, teve a duração de 90 minutos, tendo no seu comando funcionado o técnico Kusso.

## DOIS AUSENTES

Dispensados pelo departamento técnico do clube das Laranjeiras, não participaram do treino os atacantes Robson e Didi, que se consideraram nas duas únicas ausências da prática.

Os demais armadores da equipe retornarão ao quadro nos próximos exercícios, já que se encontram bem fisicamente.

Os aspirantes Augusto e Waldemar ocuparam, respectivamente, as meias direita e esquerda da equipe titular, e o meia central a vaga deixada especial.

Os aspirantes Augusto e Waldemar ocuparam, respectivamente, as meias direita e esquerda da equipe titular, e o meia central a vaga deixada especial.

Treinaram assim as equipes:

# A SUPERINTENDÊNCIA DO PÔRTO APROVEITOU O CONGRESSO EUCARÍSTICO PARA NEGOCIATA



O sr. Cláudio Mesquita quando falava ao jornalista da IMPRENSA POPULAR

## EM ASSEMBLÉIA, OS MOTORISTAS Debaterão o Aumento da Gasolina

Fala à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários — A carestia criou uma situação insuportável, diz o sr. Cláudio Mesquita

O novo aumento dos preços da gasolina, proposto pelo Conselho Nacional de Petróleo, vai determinar novo acréscimo no custo da vida, a exemplo daquele registrado por ocasião do último aumento dos combustíveis. Tal declaração foi ontem formulada à IMPRENSA POPULAR pelo sr. Cláudio Alves Mesquita, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro.

Para nós motoristas — continuou — o aumento terá repercussões imediatas, com novos e pesados ônus para toda a categoria.

### ASSEMBLÉIA NO SINDICATO

Tendo em vista o agravamento da difícil situação em que já se encontram os motoristas autônomos, sujeitos a constantes aumentos de gasolina, peças, etc., o presidente do sindicato diz:

Vamos convocar os companheiros de trabalho para que participem todos de uma grande assembleia durante a qual debateremos

as consequências que poderão advir do novo aumento da gasolina. E, creio, isto não basta. Como a questão da gasolina é de âmbito nacional vamos nos reunir com a Federação e a Confederação e debater o assunto de tanta importância não só para a população como também para nós. De qualquer maneira precisamos fazer alguma coisa, pois a maioria de meus companheiros de profissão, em virtude do aumento do custo da vida, passa atualmente por situações privativas.

### CARESTIA INSUPORTAVEL

Concluindo suas considerações, afirmou o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários:

Para nós, motoristas, é bastante desagradável fazer alterações em nossas tabelas. Mas a carestia, que cresce a cada passo, a outra coisa não nos levará. E ainda assim tais alterações de pouco nos adiantam, pois elas são logo superadas por uma insuportável e generalizada elevação

de preços, que não há quem possa aguentar.

### O AUMENTO PODERA SER HOJE APROVADO

Caso haja número para a sessão plenária da COFAP o aumento da gasolina e demais combustíveis poderá ser hoje aprovado. Segundo as informações da presidência do órgão de preços, o aumento será homologado simplesmente, não havendo qualquer discussão sobre o assunto. E que a COFAP, à base de uma capiosa interpretação da lei 1.522, considera legítimo e como tal a aprovação, qualquer majoração solicitada por órgão federal.

### PARA BELO HORIZONTE O MAIOR AUMENTO

O maior aumento a ser registrado pela gasolina será para o produto distribuído em Belo Horizonte, que subirá 36 centavos em litro. Como já noticiamos para o Rio e São Paulo o aumento deverá ser de 14 centavos. Majorações semelhantes serão registradas em Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Uma turma de fiscais da COFAP apreendeu ontem na Lavanderia «Tri-Auto Límitada», situada na Rua Gus- tavo Sampaio nº 662-B, um livro de contabilidade sob o título «receita e despesas» que apresentava 12 lançamentos de importâncias diversas com a rubrica: «dinheiro dado a fiscais da Prefeitura».

### SOMA VULTOSA

Embora a iniciativa da COFAP se recusasse apresentar aos jornalistas o livro apreendido, sabe-se que há diversos lançamentos referentes ao suborno de fiscais do próprio órgão de preços. Os funcionários que fizeram a apreensão do livro contabilizaram informaram por sua vez que a soma destinada ao suborno é das mais vultosas. Sabe-se igualmente que outros estabelecimentos, principalmente açougues, têm os seus livros de contabilidade com rubricas semelhantes e que indicam a saída de grandes quantias destinadas ao suborno da fiscalização.

### Na Metalúrgica Ingá

## CONTRATOS LESIVOS QUE ANULAM A Legislação Trabalhista Vigente

Os operários assinam, ao serem contratados para trabalhar, fichas pelas quais perdem direito a salários de especialistas e outros direitos — Obrigados a trabalhar mais que a jornada legal de oito horas — Não recebem salários, quando há paralisação de trabalho qualquer que seja o motivo — Denunciarão as irregularidades ao sindicato da corporação

A Companhia Mercantil e Industrial Ingá (metalúrgica) está pondo em prática um sistema ilegal de contrato de trabalho. Consiste em obrigar os operários a assinar umas fichas, mas quais constam cláusulas as mais absurdas, que, na verdade, anulam os direitos assegurados na Consolidação das Leis do Trabalho. A primeira cláusula, por exemplo, diz: "...podendo ser designado para servir em qualquer outra função ou cargo e deparamento da Empregadora, para que sua colaboração, a critério dela, se tornar necessária." Quer dizer: não importa a especialidade do operário; pode ser um torneiro que fazia fiação e ir trabalhar como auxiliante.

Outra cláusula é a quinta, anúncio o direito que o empregado tem de um horário normal de trabalho. Diz ela: "O empregado poderá exercer suas atividades, tanto no horário normal diurno, quanto no noturno, a critério exclusivo da empregadora." Nouras palavras: irá para casa depois do expediente, se os patrões quiserem, pois, poderá exigir que o operário continue trabalhando à noite.

As demais cláusulas são também absurdas e ilegais, pois, contrariam a Consolidação das Leis do Trabalho. Vejamos a quarta cláusula: «a função normal do trabalho potrà ser dilatada para mais duas horas diárias. A sexta, por sua vez, obriga ao operário pagar qualquer dano sofrido pelas máquinas seja ou não por culpa dele: "Toda e qualquer dano causado pelo empregado à empregadora será descontado dos seus salários, sendo que este desconto poderá ser feito de uma vez."

Ora, é sabido que os patrões sempre atribuem ao operário a responsabilidade por algum dano nas máquinas ou nas mercadorias que produzem.

Na sequência, os direitos dos salários, que são submetidos a «especialistas» e «experiência», são descontados.

As fichas constam de no-

### UM ARMAZÉM QUE FOI POSTO GRATUITAMENTE À DISPOSIÇÃO DO CONCLAVE RELIGIOSO ESTÁ SENDO UTILIZADO POR FIRMAS PARTICULARES — CONTINUAM AS HOMEAÇÕES EM MASSA, ENQUANTO O SR. GALLOTTI DECLARA NÃO TER VERBA PARA PAGAR O QUE DEVE AOS FUNCIONÁRIOS

Por ordem do superintendente do Pôrto do Rio de Janeiro, sr. Francisco Gallotti, o Armazém Externo nº 2 está sendo utilizado por empresas particulares, embora tenha sido desocupado para guardar mantimentos dos peregrinos do Congresso Eucarístico».

Esta a denúncia que nos foi feita por funcionários do Cais do Pôrto, que adiantaram tratar-se, além do mais, de uma negociação. O armazém foi posto à disposição do Congresso Eucarístico e, com a armazenagem de mercadorias de particulares, o mesmo vai direto para o Su-

perintendente e alguns dos seus "sócios".

Enquanto isso, continua o sr. Francisco Gallotti fazendo nomeações para o que tem errado, inclusive, novos cargos. Entre eles está o de jardineiro, que, conforme, nos informaram funcionários da A.P.R.J., é novidade, visto não haver em toda a fábrica daquele nome.

O número de nomeações chega a 453.

Por outro lado, como o próprio sr. Gallotti não consegue, a A.P.R.J. atravessa uma situação defletória. E isto, principalmente pelo escasso movimento de navios, por sua vez consequência do restrito comércio exterior do nosso país. Os "deficitários" têm sido aproveitados pelo superintendente como justificativa para o não pagamento de diversos direitos dos portuários, inclusive a parte da "renda bruta".

Daí, todos os que trabalham no Cais do Pôrto reivindicarem o imediato restabelecimento de relações comerciais do nosso país com a U.R.S.S. e demais países do campo do Socialismo. Esta medida traria o amplia-

mento do nosso comércio exterior e, em consequência, trabalho para todos, além de garantir grandes rendas à A.P.R.J.

U. S. P.

A propósito, diversos portuários e funcionários da A.P.R.J. declararam à reportagem que esperam provisões da União dos Sindicatos do Pôrto, pois estram sua posição diante do não-pagamento até agora, da "renda bruta" e dos demais direitos daqueles trabalhadores.

"Protestamos contra a coação policial de que estamos sendo vítimas", disseram-nos, ontem, em nossa redação, diversos operários da Construtora T. Johnson, que trabalham na obra da Avenida Visconde de Albuquerque, nº 333, no Leblon. Adiantaram que os patrões colocaram, no local de trabalho, numerosos "tiras" e alcangues, encarregados de denunciar qualquer movimento revolucionário. Um dos "tiras", que atende pelo nome de Mário Lúcio, é visto sempre em conversa com os patrões. Disseram-nos, ainda, que muitos operários têm saldo, devido às condições de trabalho rudimentares e à coação policial, isto é, de 200, anteriormente, restam sólidos oitenta.

No clichê, os operários, quando falavam ao repórter,

## Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 21 de julho de 1955 ★ N° 1.559

## "Protestamos Contra o Despejo Dos Lavradores de Pedra Lisa"

Estiveram, ontem, em nossa redação, os dirigentes da A.L.F. — Illegais os despejos de Pedra Lisa e do Ramal de Xerém — Ameaça à produção de legumes e verduras.



Dirigentes da Associação dos Lavradores Fluminenses quando em nossa redação protestavam contra os despejos e as violências em Pedra Lisa

"Lavravam o nosso vidente protesto contra o despejo de camponeses, em Pedra Lisa" — disseram-nos, ontem, em nossa redação, diversos lavradores todos membros da Associação dos Lavradores Fluminenses, entre os quais o primeiro e segundo secretários e um membro do Conselho Fiscal.

Adiantaram que todos os lavradores cariocas e fluminenses também devem protestar, pois, atualmente, mais que nunca, os grileiros têm promovido despejos e atraído ao relento milhares de famílias trabalhadoras.

### ILEGALIS

Francisco José da Silva, o primeiro secretário da A.L.F., por sua vez, lembrou que o despejo dos lavradores de Pedra Lisa é semelhante ao despejo dos lavradores de Ramal de Xerém.

— São ambos, além do mais, ilegais — acrescentou.

Os lavradores disseram-nos ainda que, esse não fôr tomada providência energética contra os grileiros, em breve todos as terras cariocas e fluminenses estarão lotadas e vendidas com prejuízos imprevisíveis para o abastecimento do mercado de legumes e verduras.

### PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, sujeito a instabilidade.

TEMPERATURA — Entrará em declínio.

VENTOS — De Sul com rajadas frescas.

MÁXIMA — 28,0.

MÍNIMA — 7,4.

## PROTESTO CONTRA A IMPORTAÇÃO DE OVOS

Indignação nas cooperativas avícolas com o desembarque de mil quilos de ovos ianques

O navio norte-americano «Del Mar» desembarcou em Santos um carregamento de mil quilos de ovos que veio da Inglaterra, para a importação de ovos americanos, quando o governo restringiu o fornecimento de câmbio para a importação de matrícula agrícola. Imprescindível a lavoura.

Segundo estimativas das cooperativas avícolas a produção brasileira de ovos deverá ser, em 1955, superior a 400 milhões de dúzias. Tal produção, — afirmam — é mais que suficiente para atender às necessidades momentâneas do consumo interno, não se justificando, por isso mesmo, a importação de ovos.

### NOVOS PREÇOS PARA OS OVOS

Em portaria baixada «ad referendum» do plenário, a presidência da COFAP fixou os novos preços para os ovos avícolas no Distrito Federal pelos estabelecimentos distritais. E a seguinte a nova tabela de preços:

Estabelecimento	ovos especiais	ovos comuns
Barracas	Cr\$ 25,00	Cr\$ 23,00
Atacadistas	Cr\$ 22,00	Cr\$ 20,00
Feiras livres	Cr\$ 24,00	Cr\$ 22,00
Quintais	Cr\$ 25,00	Cr\$ 23,00
Mercearias	Cr\$ 24,00	Cr\$ 25,00

## Aumento dos Marceneiros

Reuniões ontem no Sindicato dos Marceneiros e Trabalhadores em casas de móveis, representantes de diversas fábricas, discutiram a tabela de 40% de aumento, já aprovada em assembleia. A reunião teve seu transcurso dirigido pelo presidente do Sindicato José Jaime e foram tratados animados debates. CONSELHO AUXILIAR DE

Foi tirada nessa reunião, por proposta de um associado, a Comissão Auxiliar de Salário contando com trabalhadores de diversas fábricas. Foi também aprovada por unanimidade a proposta de mobilização de todos os trabalhadores para uma assembleia, que será marcada para a próxima quinta-feira.